

teoria da norma penal

Normas penais em branco: são leis que necessitam de complementação por meio de outras normas. Dividem-se em:

① **homogêneas**; impróprias ou em sentido amplo: o complemento advém da lei. Podem ser: homovitelíneas, homovitelíneas ou homólogas: a lei penal é complementada por outra lei penal.

ex: art. 304 CP

heterovitelíneas, heterovitelíneas ou heterólogas: a lei penal é complementada por lei extrapenal. Por exemplo, o art. 237 CP é complementado pelo código Civil.

② **heterogêneas**, próprias ou em sentido estrito: o complemento advém de ato administrativo. Por exemplo: art. 33 da lei nº 11.343/2006, que é complementada pela Portaria nº 344/98.

③ **invertidas**, ao avesso ou ao revés: a incompletude está no preceito secundário (pena). Por exemplo, lei 2889/56 (genocídio). O complemento relaciona-se com a pena.

- analogia:

A analogia é um modo de integração e não de interpretação, ou seja, na ausência de uma lei específica, busca-se outra lei, que regulamenta caso semelhante.

↳ **Espécies:**

a) **analogia in bonam partem**: aplica-se ao caso omissivo lei benéfica ao réu.

↳ permitida pelo direito penal

___/___/___

b) **analogia in malam partem**: aplica-se ao caso omissão lei prejudicial ao réu, o que é vedado pelo Direito penal.